



WORKSHOPS LEME

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR

Workshop 1 – Tema Economia e Empresas

Data: 18 de janeiro de 2018

Hora: entre as 14h30 e as 15h45

Local: Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa

PROGRAMA

Workshop 1 – Tema Economia e Empresas onde se pretende debater as implicações da revolução digital sobre os negócios, a organização interna, os processos produtivos, as competências e as pessoas.

Moderação: Miguel Paiva Gomes, Fórum Oceano

Intervenções iniciais de:

Ventura de Sousa, AIN;
Marinho Dias, APDL;
Amos Barkai, OLSPS;
Paulo Chaves, ISQ.

Temas dos Oradores:

A revolução digital ocupa hoje um lugar de destaque nas grandes tendências globais que estão a transformar o mundo e onde o desenvolvimento da economia do mar depende da forma como captará os benefícios dessa revolução digital em curso e da forma como mitigará os riscos associados a esta nova realidade.

Nesse contexto, os nossos convidados, tendo em vista o tema apresentado realçaram nas suas intervenções os seguintes temas,

Ventura de Sousa, Associação das Indústrias Navais:

- O enquadramento da educação e formação nacionais, como desafio à Digitalização, e as dificuldades das empresas em formar os seus quadros face às novas oportunidades. Reforçando com os exemplos dos incentivos europeus na integração digital nas cadeias de valor, e exemplo de alternativa ao desemprego. E ainda a evolução industrial com base na Revolução Digital da produção, como fator crítico de competitividade.

Marinho Dias, APDL | DSI:

- A importância do “Conhecimento” como fator crítico de sucesso da Sociedade, da economia e das empresas, procurando estes a mobilização em torno de Projetos Mobilizadores. E que neste contexto

Portugal deve procurar um maior equilíbrio entre o conceito social Europeu e a criação de valor Norte Americana.

Amos Barkai, OLSPS International:

- Apresentou a OLSPS como parceiro tecnológico e a abordagem de “Data Analytics” como “Game Changer”, referindo os processos do sector das pescas onde existem as oportunidades para o “digital”.

Paulo Chaves, ISQ:

- Demonstrou a importância da Revolução Digital no sector da economia do mar com base em exemplos relacionada com os satélites p/a o reconhecimento do “Sub-Sea”, como na Realidade Aumentada na Construção Naval /Manutenção, com parando também com a evolução das fontes de energia. Alertando para os sistemas Americanos de incentivos com base nos prémios que promovem em prol da inovação e sucesso.

Debate com os participantes.

Para debater aspetos relacionados com a revolução digital e a economia do mar, a PwC, a Fórum Oceano e o Pavilhão do Conhecimento (Ciência Viva), juntaram neste evento os especialistas que partilharam experiências e apresentaram os seus pontos de vista do tema em questão e a Economia do Mar, iniciando-se a reunião pelas 14h30, conforme estava agendada.

Em formato de introdução o Eng. Miguel de Paiva Gomes da Fórum Oceano, recordou a DISRUPÇÃO TECNOLÓGICA como uma das atuais TENDÊNCIAS GLOBAIS, em si plena de oportunidades e riscos, na exploração de novas ideias, neste nosso MUNDO dito VUCAD – Vulnerável /Incerto /Complexo /Ambíguo /e Disruptivo. Informou ainda o principal objeto do F.O. enquanto dinamizador do Cluster do Mar, e da promoção do desenvolvimento de relações de cooperação entre instituições do setor científico, empresarial e entidades associativas, dos diferentes setores e atividades, cuja área funcional final é o Mar, seguindo-se as intervenções dos diversos oradores

INFORMAÇÕES / CONCLUSÕES

No decorrer do debate foram levantadas questões, solicitando a opinião aos oradores, em relação à revolução digital, as implicações sobre o negócio, organização interna, processos produtivos, as competências e pessoas.

A apresentação e questionamento sobre as taxas de desemprego atualmente baixas nas economias mais avançadas (com elevados níveis de Automação e IA, com a criação de novos empregos). Atuais taxas de desemprego: USA 4.1%, 3.6% GER (8.7% in EURO =PT), 2.7% JAP.

Durante o debate com a audiência discutiram-se ainda:

- Transformação Digital: Necessidade de melhorar a comunicação e employee branding (inclusive entre o meio académico e industrial/empresarial).
- Desafio da formação (sectores de instalações off-shore, turismo náutico, e portos e transportes marítimos).
- Procura de modelos de financiamento para a indústria digital.

Das intervenções dos oradores temos a reter que a revolução digital na economia do mar, à semelhança de outros setores do mundo global e da sociedade que já estão mais avançados, será inevitável.

A globalização e o desenvolvimento das sociedades nas outras geografias do globo veio alterar o contexto dos negócios e reforçar a exigência da competitividade global, onde o empreendedorismo e a inovação refletidas na evolução tecnológica abrem caminhos de oportunidade para o tecido empresarial do velho continente. Neste contexto temos a destacar os seguintes aspetos das intervenções apresentadas:

- Constatações sobre os níveis de EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO nacionais, abaixo dos da OCDE, como Desafios à Digitalização, e ainda a baixa motivação das próprias empresas em formar, sobressaindo o fator custo com a formação, face às novas oportunidades;
- A existência de incentivos à manufatura, exemplo indústria 4.0 na Alemanha, integração digital nas cadeias de valor. Questionamento sobre Novos Modelos Sociais, Utilização de Tecnologia, e destruição de emprego (Que Novas Competências e Qualificações ?);
- A Evolução Industrial com base na Revolução Digital (da produção), como fator crítico de competitividade (diferenciação, pelo aumento do GAP entre players atualizados e as economias tradicionais). As TICs.
- O “Conhecimento” como fator crítico;
- Foco nas empresas e no empreendimento da sociedade Civil, com Projetos Mobilizadores (COTEC);
- Foco em Portugal (racional entre postura mais social Europeia e a criação de valor Norte Americana.
- A importância da Data Analytics, como “Game Changer”;
- A OLSPS como parceiro tecnológico (já com presença em Portugal) no sector das Pescas (que vale globalmente U\$90B)
- Alguns processos do sector das pescas onde existem as oportunidades para o “digital”, identificando 4 elementos principais onde o digital irá influenciar de sobremaneira:
 - enforcement da info sobre capturas – regulation;
 - melhorar aspectos científicos;
 - aspectos comerciais, bem como;
 - operacionais (com predictive analytics) > fleet positioning & optimization.
- A Revolução Digital com base em exemplos:
 - A oportunidade de satélites p/a o reconhecimento do “Sub-Sea”;
 - Aplicações tipo Big Data / Machine Learning (Artificial Intelligence);
 - A Realidade Aumentada (Construção Naval /Manutenção);
 - Evolução das fontes de energia (Sec. XIX, até hoje);
- À semelhança do Conceito dos “prémios” praticados nos EUA, de valorização da excelência na inovação e criação de novos produtos, que estimula o sector científico e o setor empresarial a investirem e procurarem novas oportunidades.

MPG/FB, 19.03.2018